

## UM SUSTO NECESSÁRIO

Ouvi recentemente de um empresário no ramo de calçados algo muito interessante que me levou a várias reflexões de liderança. Dizia ele que percebendo a queda das vendas em sua empresa resolveu contratar uma empresa para ajudá-lo a entender o problema e ao mesmo tempo a encontrar novas estratégias. O diagnóstico que lhe foi dado não podia ser pior: “Sua empresa irá à falência nos próximos meses se não houver uma mudança radical na administração.” O empresário conta que não acreditou! Inclusive ficou muitíssimo chateado. Mas, assustado, foi para casa e considerou as mudanças apresentadas e que poderiam livrá-lo de tão terrível experiência. Ele não queria implementar as mudanças, mas vencido pelo medo, resolveu seguir os conselhos recebidos e conseguiu escapar do fracasso já previsto. A frase “vencido pelo medo” ficou em minha mente e cheguei à seguinte conclusão: o medo é importante como elemento motivador às algumas difíceis mudanças. O medo de perder, de fracassar, de falir, de se tornar obsoleto, de ver uma história terminar da pior maneira possível. O medo por vezes é necessário para nos levar a mudanças que não são tão fáceis, principalmente para quem toca um negócio, dirige um empreendimento ou é dono de uma empresa e há anos vem na direção, que até então dava tão certo, mas que começa a apresentar seus problemas. Um susto ajuda bastante a mostrar que o fato de termos sucesso e vitória até aqui não significa que os teremos para sempre. O fato de sempre termos a liderança em determinado segmento não é sinônimo de que continuaremos vitoriosos sempre. Há momentos novos, situações que exigirão mudanças imprescindíveis e que serão motivadas por aquele susto que levamos quando vemos que não sabemos mais o que fazer e que repetir o que sempre fizemos nos parece a única opção. Mas não é! Há momentos em que a pior decisão é repetir o que já fizemos. São momentos que exigem mudança radical, inovação, novas decisões, estrutura nova, mentalidade aberta àquilo que está diante de nós e que tem alterado radicalmente o modo como sempre fizemos as coisas. E nesse momento aquele susto de quem percebe os perigos à frente é fantástico para nos dar coragem e determinação para mudar e não perder tudo que já fizemos e o quanto já investimos.

Um susto é como um trampolim. Ele nos impulsiona e nos ajuda a encararmos o que está à nossa frente e que exige muito mais do que repetição e mesmice. Sustos são capazes de mudar rumos, produzir verdadeiras reflexões sobre o futuro e criam a determinação necessária para agir após tais reflexões. Em geral o susto vem daqueles que estão de fora e que enxergam a nossa realidade de uma maneira diferente, e em geral mais nítida do que nós mesmos. Nada como alguém que tem uma visão de mundo melhor do que a nossa e que nos assusta quando mostra que o mundo está mudando, que muitas coisas estão acontecendo e que só nos resta fazer as mudanças necessárias para continuarmos firmes, vivos, atuantes e tudo mais que nos leve a um futuro de progresso, crescimento e bênçãos.

Guilherme de Amorim Avilla Gimenez

[www.prgimenez.net](http://www.prgimenez.net)

prgimenez@prgimenez.net